

# 24º Festival internacional de Curtas Metragens de São Paulo

## Crítica Curta

### Morte branca

30 de agosto de 2013

por Led Franzoso

O homem que matou Deus o fez de forma consciente, precisa e a sangue frio, não seria de outro jeito, uma vez que o teocida em questão é quem é.

Enquanto prepara as armas para uma caçada que ali é ato corriqueiro, o índio responde as perguntas que lhe são feitas pelo cinegrafista. O índio é Wem Tom, o cabeça entre os caçadores ali presentes, o destemido porta-voz daquela aldeia cuja liderança garante o sucesso de cada caçada. Mas a compulsão instintiva que leva Wem Tom a abater suas presas vai além da necessidade básica de alimentação; esta compulsão nasce principalmente do ódio e o instinto é de contra-ataque. Sendo assim, a satisfação do herói indígena a cada presa alvejada é justificada quando o homem branco se revela como caça.

Sim, o implacável Wem Tom se mostra um fora-da-lei, pois naquela longínqua região aos arredores de Rondônia não é permitida a caça ao homem branco (seja esportiva ou para consumo). E mesmo deixando clara sua vontade de andar conforme a lei manda – pois luta pela legalização deste tipo de caça em regiões onde a espécie seja abundante ou prejudicial ao meio ambiente –, o letal Wem Tom não demonstra intenção de poupar um espécime se quer, seja mulher, homem ou criança\*.

Mas Wem Tom não tem culpa, as características que formam este exterminador/consumidor de homem branco foram definidas por Ele, o Todo Poderoso, Deus, com quem iria ter mais tarde. O Criador o fez assim, e há quem possa dizer que O Senhor foi generoso para com Wem Tom, pois lhe deu uma pontaria incrível, deu-lhe velocidade absurda, deu-lhe astúcia e uma força que lhe permite travar batalha com um jacaré de 3 metros para poder cruzar um rio.

Wem Tom discorda dessa generosidade divina; para ele, o fato de ter nascido um dos últimos de sua etnia somado ao fato de ser o melhor na arte de encurralar e matar o fizeram o que ele é, daí nasce a já citada compulsão instintiva, estes são os elementos que formam o homem que matou Deus. E é de se surpreender que a onisciente divindade tenha se surpreendido; que descanse em paz.

\*cuja carne é mais macia e menos ácida, o que permite combinações gastronômicas mais variadas.

*O Homem que Matou Deus está na Mostra Brasil 9 no Festival de Curtas 2013*

Extraído de <http://kinoforum.org.br/criticacurta/morte-branca/>

-----

**Crítica Curta** é um projeto da Associação Cultural Kinoforum que acontece anualmente no Festival Internacional de Curtas metragens de São Paulo.

Desde 2005, o projeto convida alunos de escolas de audiovisual parceiras do Festival para refletir sobre o curtas-metragem e escrever a respeito. Assim, os alunos assistem aos filmes brasileiros e latino-americanos selecionados e produzem textos críticos.

Até 2012, a coordenação da oficina esteve a cargo de Sergio Rizzo e os textos eram publicados em um jornal tabloide distribuído na sessão de encerramento do Festival. Os alunos que já participaram do projeto eram convidados, no ano seguinte, a continuar participando com textos para este blog. A partir de 2013, Heitor Augusto assumiu a coordenação e o Blog Crítica Curta torna-se o espaço principal da oficina, possibilitando o contato mais próximo dos realizadores com os textos produzidos sobre seus filmes durante o evento.

A navegação é simples: na parte superior da home page estão os posts mais recentes. Do lado direito da metade inferior da home você poderá procurar por textos usando tags (nome do filme, nome do diretor, nome do autor, tema do curta etc). À direita de cada página há a nuvem de tags, que aponta os tópicos mais comentados nos textos.

### **Participantes do Crítica Curta 2014**

Amanda Martinez (FAAP)  
Andreia Saracchi Figueiredo (Cásper Líbero)  
Arthur Ivo (Unicamp)  
Beatriz Couto (FAAP)  
Beatriz Modenese (Cásper Líbero)  
Bianca Elias Mafra (Senac)  
Camila Fávaro (FAAP)  
João Gabriel Vilar Cruz (Senac)  
Lucas Navarro (FAAP)  
Mylene Santos Dantas (Cásper Líbero)  
Pither de Almeida Lopes (Anhembí)  
Plínio Chaparin (ECA-USP)  
Samuel Baptista Mariani (Unicamp)  
Thiago Zygband (Unicamp)  
Valeria Tedesco (Senac)

### **Participantes do Crítica Curta 2013**

Marina Moretti (Senac)  
Belisa Marques de Lima (Senac)  
Bruno Marra (Senac)  
Camila Fink (PUC)  
Ivan Ribeiro (ELCV Santo André)  
João Pedone (ECA-USP)  
Leonard Gonçalves de Almeida (ELCV Santo André)  
Nicolle Reuter (FAAP)  
Peri Semmelmann ELCV Santo André  
Rafael Marcelino  
Alice Mayumi Tsukamoto (Cásper Líbero)  
Letícia Fudissaku (Cásper Líbero)  
Mariana Vieira Gregório (ECA-USP)  
Kleber Franzoso de Oliveira (ELCV Santo André)  
Tadeu (ELCV Santo André)

Matheus Rego (FAAP)  
Thiago Garcia (FAAP)  
Julia Lacerda (PUC)  
Nicolie Amphiprion (PUC)  
Thais Andrade (PUC)  
Beatriz Moura (Senac)  
Raquel Arriola (Senac)  
Henrique Rodrigues Marques (UFSCar)  
Carol Neumann (Unicamp)Pablo Gea (Unicamp)  
Rodrigo Faustini (Unicamp)  
Ricardo Corsetti (Anhembí)  
Erico Botelho (Anhembí)  
Malu Andrade  
Daniel Simião (Metodista)  
Guilherme Savioli (ECA-USP)

**Participantes do Crítica Curta 2012\*** - <http://kinoforum.org.br/criticacurta/aqui-o-jornal-da-edicao-2012/>

### ***Tablóide***

Amanda Zamora Bernardo  
Belisa Marques de Lima  
Bruna Mass  
Bruno Marra  
Clarice França  
Domenica Di Gangi  
Eleonora Del Bianchi  
Guilherme Agostini Cruz  
Ivan Ribeiro  
João Pedone  
Júlia de Andrade Longo  
Julia Tereno  
Juliana Teles  
Leonard de Almeida  
Loiane Vilefort  
Nicolle Reuter  
Pedro Riera  
Peri Semmelmann  
Renato Duque  
Tereza Temer

### ***Blog***

Camila Fink  
Carlos Alberto Farias  
Gabriel Ribeiro  
Isabela Maia  
Luiza Folegatti  
Rafael Marcelino  
Renato Batata  
Rodrigo Ferro

*Extraído de <http://kinoforum.org.br/criticacurta/sobre/>*

-----  
**\*Aqui, o jornal da edição 2012**

srizzo / 3 de setembro de 2012

Na edição de 2012, os participantes da oficina Crítica Curta foram convidados a redigir textos críticos sobre os filmes apresentados no Festival Internacional de Curtas-metragens de São Paulo. O resultado foi a publicação de um tabloide, distribuído ao final do evento.

Ao todo 20 alunos de oito escolas de audiovisual escreveram sobre os curtas exibidos na Mostra Brasil, Panorama Paulista, Mostra Latino-americana, Oficinas Kinoforum e Mostra KinoOikos. Para baixar o tabloide, clique aqui.

Como revela a leitura dos 51 textos publicados nesta edição, esses jovens têm em comum apenas a faixa etária e o interesse em se dedicar à mesma área de atuação profissional. Suas ideias em relação ao cinema – e, em recorte mais amplo, ao audiovisual contemporâneo – são muito distintas. Tamanha diversidade possibilita compreender um pouco melhor as principais tendências de pensamento hoje em circulação nas escolas paulistas de audiovisual e, possivelmente, alguns dos valores políticos e estéticos mais próximos à geração que começa a chegar ao cenário da produção.

Boa leitura!

(Sergio Rizzo)

*Extraído de <http://kinoforum.org.br/criticacurta/aqui-o-jornal-da-edicao-2012/>*